



Prévia Eleitoral na página 3

Porandubas

Próxima edição: 24/11



"porã' duba; pergunta, notícia"

Jornal da Comunidade Universitária - PUC SP Ano VI-4/Novembro 1982- Sala de Comunicação

Ouriço no Pedação

A área docente da PUC está em pé de guerra. Dia 28/10, com presença de cerca de 80 professores, houve uma reunião da APROPUC em que se tratou do encaminhamento da categoria acerca de uma minuta que propõe a reformulação dos contratos (ver também matéria na página 2).

Haverá uma Assembléia Geral Extraordinária dia 9/11 para analisar a possível resposta da Reitoria a uma carta da APROPUC que, entre outros pontos, pede o adiantamento da deliberação sobre os contratos para haver melhor exame da questão por toda a categoria.

REUNIÃO

A diretoria da APROPUC colocou sua análise, que se centrou na maneira "improcedente" como o documento foi encaminhado. Primeiro, porque não incorpora novidades propostas pela Constituinte, acerca da política de contratação, a qual seria mais concretizada num Regimento Interno (a ser ainda elaborado). Além disso, durante os meses de elaboração da Constituinte, bem que essa questão poderia ter sido levantada.

A APROPUC está sugerindo a suspensão da deliberação

baseada em que o momento (véspera de eleições e fim-de-ano) impede um exame mais detalhado da questão. Também é reivindicada a revisão da decisão do Conselho Universitário (ver CURTAS) que aprovou a separação da atividade de pesquisa do contrato do docente: esta medida está incluída no texto da minuta que, contudo, ainda está em exame pelas unidades. A aprovação antecipada de uma questão que integra um documento mais geral, foi considerada incoerente.

Além disso, há medo quanto à possibilidade de o balanço orçamentário começar a determinar o projeto educacional da universidade. Foi lembrando que o escalonamento do contrato docente em maior número de faixas é uma medida que existiu até 1976, tendo sido revogada antes da atual Reitoria, e que assim seu retorno representaria um retrocesso.

Uma carta ponderando todas as questões ficou de ser encaminhada dia 29/10 à Reitoria.

Paralelamente, várias unidades (Fac. Comunicação e Filosofia, Psicologia, Serviço Social, Economia e Administração, Ciências Sociais e Básico) programaram reuniões para dias 29/10 e 3/11, a partir do que enviarão documentos à Reitoria.

APROPUC Elege 4ª Diretoria

O prazo estatutário para eleições da Associação dos Professores é novembro. As reuniões prévias para montagem de chapas, realizadas durante o mês de outubro tiveram público muito oscilante, não dando para se tirar um programa. Comenta-se que simplesmente "tirar uma chapa" seria fácil, com nomes meio caçados a laço, daí a tentativa de se montarem chapas por meio de reu-

niões prévias. Assim, haverá reunião dia 4 às 18 h. na sede para discutir o papel da entidade no processo educacional da PUC, fazer-se um balanço da entidade e diretrizes e propostas para uma próxima diretoria. A Assembléia Geral Extraordinária do dia 9/11 ser à transformada em convenção para a formação das chapas que vão concorrer às eleições da APROPUC.

Nascente no LEÃO XIII

Com uma zorra dos diabos promovida pelos bumbos da Chama e um clima de muita excitação (e até agressividade) terminaram as eleições do CA Leão XIII, de Economia e Administração. Compareceram 2.000 votantes e a diferença entre a Nascente e a Chama foi de 85 votos, ficando a Canal Livre em 3º lugar. As apurações foram até as 6 da matina.

Nossos parabéns à chapa vencedora, esperando que realizem um bom trabalho pela entidade. A diretoria que deixa o CA: temos certeza de que entregarão o Centro em condições melhores ainda do que o encontraram, democraticamente.



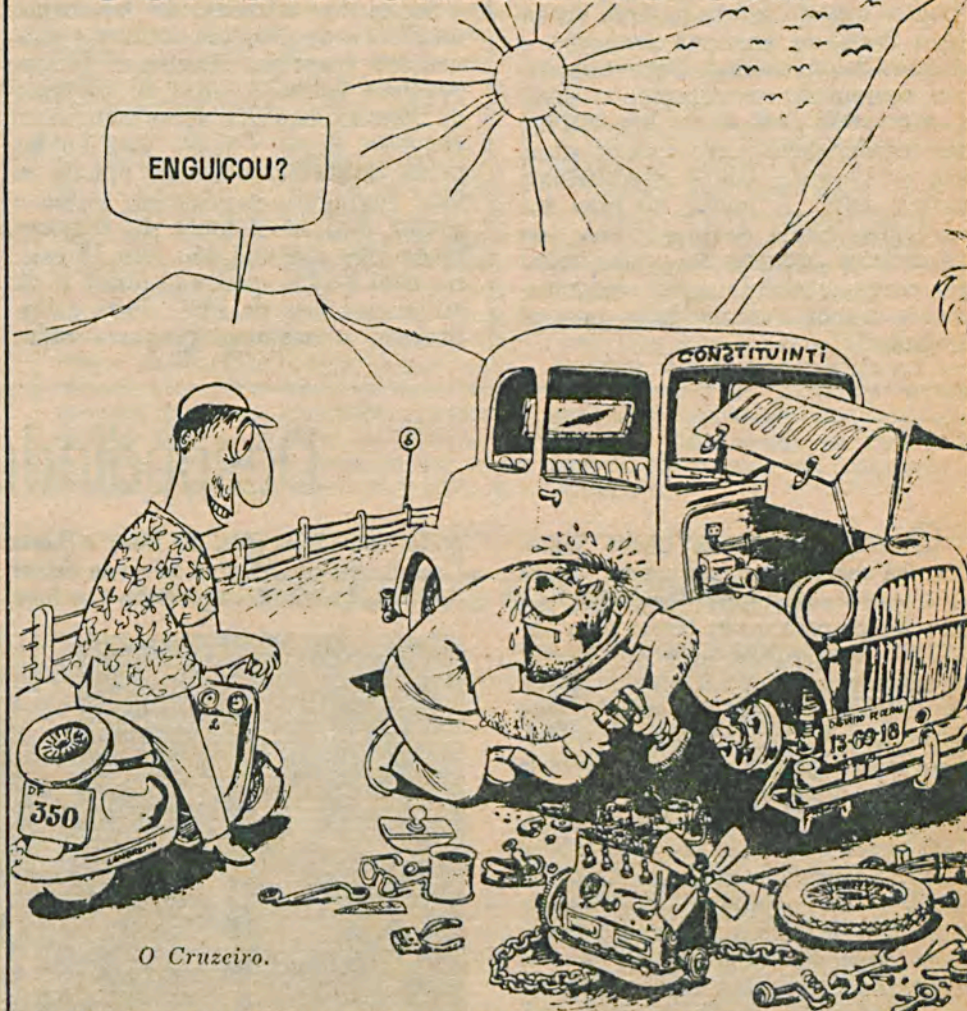
Calendário

NOVEMBRO

8 a 19: Inscrições para reopção de cursos de Graduação
12: Limite máximo para entrega dos Planos Acadêmicos/83, na Graduação e Básico

16 a 27: Inscrição para seleção de candidatos ao Mestrado e Doutorado/83
27: Encerramento das aulas do Pós-Graduação.
30: Encerramento do 2º período letivo para toda a PUC.

CONSTITUINTE NO GRITO



O Cruzeiro.

Na nossa edição anterior transmitimos a informação de que a Constituinte teria sua última sessão dia 24/10. Contudo, na última hora verificou-se que não haveria quorum e a reunião foi desmarcada. Contudo, alguns não foram avisados a tempo e compareceram, claro, tendo-se retirado furibundos.

Agora é pra valer: o Reitor em exercício, prof. Severino, convoca os constituintes para terminarem o serviço dia 10 de novembro às 14 hs.

A nota do prof. Severino diz textualmente: "Caso o Projeto não seja aprovado nesta reunião, por falta de quorum, a presidência da Comissão Constituinte deverá encaminhá-lo ao Conselho Universitário, no estado em que ele se encontra, dada a impossibilidade de qualquer outro adiamento."

Minuta

Espírito da Lei

Recentemente foi enviada pela Reitoria a várias instâncias acadêmicas uma minuta com propostas de alteração da atual Deliberação 65/78 que regulamenta o regime de trabalho e as formas de contrato do pessoal docente. Como se pode adivinhar, o assunto é polêmico e tem provocado reações variadas. Fomos ouvir o Prof. Severino, Vice-Reitor Acadêmico, para saber qual é o "espírito da lei".

Aqueles que tiverem sugestões e mudanças à minuta, apressem-se pois o documento será enviado dia 12/11 ao CEPE.

"Então, vocês foram mexer num vespeiro?", perguntou com ar de cãndida inocência o nosso repórter. Segundo Severino, a filosofia do projeto - para o qual foram pedidos subsídios desde outubro de 81 - é a tentativa de se elaborar uma política definida de contratação acadêmica e de pesquisa, pois a respeito delas há reclamações diárias, explicitadas até pela APROPUC, como se vê no Relatório do 1.º Encontro dos Professores. Na ocasião pedia-se uma política que garantisse a dedicação dos professores, prestigiando aqueles que vestem a camisa da PUC. Além disso, alertava-se para que ficassem bem caracterizados, em termos de atividades, os contratos de tipo "Tempo Parcial", "Tempo Integral", e "Hora-Aula".

"É preciso racionalizar a administração acadêmica da Universidade, diz Severino. Os recursos da PUC são poucos e precisam ser geridos com maior austeridade e respeito. A democratização desta universidade não pode servir de biombo para várias formas de irresponsabilidade. Por exemplo, a desorganização de procedimentos quando ocorre na área docente é fonte de enormes prejuízos: a demora de um chefe de Departamento em comunicar contratações e desligamentos de professores importa numa regularização retroativa da situação do docente, que é onerosíssima para a PUC. A multa, no caso dos encargos sociais devidos cresce em verdadeira progressão geométrica: ela acaba onerando assim, estupidamente, a toda a comunidade que aqui trabalha".

BOLSA-PESQUISA

A questão da pesquisa do docente ser desvinculada do contrato já foi definida pelo CEPE, a partir de estudos da sua Comissão de Pesquisa e já está homologada pelo Conselho Universitário. Severino informa que a vinculação anterior de atividades didático-acadêmicas e horas contratuais para pesquisa trazia problemas de substituição de docentes ("terminada a pesquisa, o professor tinha direito à situação anterior, o que importava em dispensa do substituto"). Além disso, pela CLT, as horas para pesquisa (situação transitória) eram incorporadas ao salário, o que terminou por transformar a pesquisa em complementação de salário. Também era difícil distribuir equilibradamente a percentagem de horas-pesquisa com relação ao contrato, o que na prática levava à atribuição indiscriminada de 10 horas-pesquisa, o que não era estabelecido na Deliberação 65/78.

Está sendo implantado um Fundo de Apoio à Pesquisa, do qual o CEPE é o gestor, formado por verbas vindas das inscrições ao Vestibular (25%) e por quotas retiradas do Orçamento da PUC e de projetos avulsos e subvenções especiais. Assim, as bolsas-pesquisa (acrescentadas ao contrato do docente, sem alterações do mesmo) provirão desse Fundo, distribuídas pelas Unidades. Severino aponta aí uma vantagem: o professor passa a contar com nova fonte de remuneração (que contudo não tem 13 salário nem FGTS), podendo liberá-lo de atividades fora da PUC. Para a instituição, a mudança proposta evita



Severino

substituições de docentes, diminui a burocracia administrativa e os encargos sociais, além de obrigar aos Departamentos a definição de uma política científica, para distribuição das bolsas-pesquisa. O Vice-Reitor informa que as quantias serão determinadas conjuntamente com a definição do Orçamento/83.

DEMISSÕES

Está causando apreensão a divisão do contrato em maior número de faixas de tempo de dedicação. Esta é a questão central da minuta. No sistema agora vigente, há 4 faixas (10, 20, 30 e 40 horas contratuais) com atribuição máxima e mínima de horas-aula por faixa. "Acontece, que a praxe era de se atribuir o mínimo de aulas possível dentro daquela faixa. A ampliação do número de faixas resultou no abaixamento do teto em cada faixa. Outra medida foi a abolição do número-de-alunos-por-professor como critério de contrato, já que (exceto no Básico) há muita oscilação de matrículas, o que traz instabilidade para o contrato do professor", completa Severino.

O Vice-Reitor ressalta que ninguém está ameaçado de demissão, ao mesmo

tempo que defende maior solidariedade mediante melhor aproveitamento dos contratos existentes de professores, "já que estamos numa conjuntura de recessão. Ainda não sabemos direito como a situação se modificará: talvez haja necessidade até de novas contratações, mas dentro de um novo sistema. Nossa tendência é diminuir o tipo de "professor hora-aula" e possibilitar a ampliação do tempo de dedicação dos professores à PUC".

Severino reconhece que está sendo aumentado o trabalho dos professores, mas se defende: "em várias outras universidades particulares, com o sistema de tempo parcial e tempo integral, a proporção entre tempo contratual e horas de aula é de 50%, muito maior que na PUC. Contudo, o tipo de contratos docentes importa num modelo de Universidade específico, que incentiva a presença do professor por tempo maior que o período de aulas. Por isso 75% do nosso professorado tem contrato TP ou TI, mas seria muito fácil reverter tudo para hora-aula, só que ao custo de nosso projeto educacional e seria o fim do nosso sonho de uma universidade competente e qualificada."

Todas essas medidas visam a uma organização da atividade docente. Severino diz que "não nos interessa fiscalizar o professor mas garantir seu empenho e participação. Contudo, para evitar abusos, estamos querendo ver demonstrada a disponibilidade de horário do professor, mediante a apresentação de declaração de horário das outras empresas em que eventualmente ele trabalhe. Essa é uma exigência legal, que não tem sido cobrada por liberalidade nossa. Também adotaremos uma medida simplificada que é a apresentação da ficha cadastral apenas uma vez por ano e serão registradas apenas as modificações que por acaso ocorrerem".

Bom, o pau já tá comendo. Mas, como ainda é tempo de discussão das novas propostas, é bom participar, e logo.

Despedindo-se da PUC

Conforme se lê nos Livros Sagrados, há tempo para tudo: tempo para rir e tempo para chorar; tempo para falar e tempo para ouvir; tempo para trabalhar e tempo para descansar. Depois de aposentado, na qualidade de Consultor Jurídico do Estado, e após 17 anos de serviços na PUC, como Assessor Jurídico, chegou o tempo de encerrar minhas atividades profissionais. Eis por que me retiro dessa Pontifícia Universidade. Mas deixo aqui meu coração e levo comigo a fortuna de um bom número de novos preciosos amigos, além da grata lembrança de largos e felizes anos de trabalho numa instituição em que se sente desenvolver, cada vez mais, a dedicação à cultura, o solidarismo, os sentimentos de justiça e equidade, a liberdade responsável e o respeito aos direitos humanos".

A declaração é do dr. Luiz Gonzaga Naclério Homem, o Dr. Naclério, da Assessoria Jurídica, que aos 73 anos (parece que tem 53) resolveu se aposentar pela segunda vez: "enquanto tenho disposição para passear com minha esposa, viajar. Não quero parar quando eu só

puder convidá-la para me levar à Santa Casa de Saúde. Mas eu não vou deixar de vir aqui não! Moro pertinho e na hora

do café passo aqui para ver se este pessoal está trabalhando mesmo."

Nós vamos providenciar café para



Dr. Naclério e esposa em homenagem na Reitoria, 27/10 (à dir. Pe. Edênio)

nossa sala também, Dr. Naclério, e confessamos que com segundas intenções: queremos ouvir mais poesias suas (esperamos vê-las publicadas logo), queremos saber mais sobre o seu "Diário de 32" (sobre a Rev. Constitucionalista), saber de sua coleção de tangos e ouvir um pouco mais sobre o "apaixonante trabalho de dar vida ao Direito".

Um abraço do PORANDUBAS em nome de toda a PUC e até logo (a folga de sua primeira aposentadoria só durou 3 meses; duvidamos que esta dure mais...).

MAGNUS

Cabeleireiro e Boutique

(Promoção 2ª a 4ª no Cabeleireiro)

Dança Moderna

Jazz, Yoga Gestante, Yoga Iniciação, Ginástica (sábados). Matrículas abertas adultos e crianças.
R. Cardoso de Almeida, 1524 — Tel. 263-9050.

Prévia Eleitoral

Dias 20 e 21/10 realizou-se na PUC uma "eleição simulada", com o comparecimento de 3.143 votantes, dentre um total de 21.000 membros da comunidade universitária (contudo, a eleição só abrangeu Monte Alegre). O campus também virou uma mostra prévia do que será o dia 15 de novembro, com ampla distribuição de santinhos, comícios, debates e muita boca de urna. A promoção foi das entidades (APROPUC, DCE, AFAPUC) e do Conselho Comunitário.



PT	— 1803 — 57,7%
PMDB	— 1054 — 33,5%
PDS	— 88
PDT	64
PTB	— 64
nulos	— 50
total	— 3.143

CANDIDATURAS MAJORITÁRIAS

PT —	LULA — 1788
	Jacó Bittar — 1738
PMDB	— FRANCO MONTORO — 1038
	Almino Afonso - 661
	Severo Gomes — 227
	Hélio Navarro — 19
PDS	REYNALDO DE BARROS — 87
	Ademar de Barro Filho — 38
	José Papa Jr. — 28
	José Blota Jr — 07
PDT	ROGÊ FERREIRA 64
	Euzébio Rocha — 39
	JÂNIO QUADROS — 62
	Faria Lima — 48

DEPUTADOS FEDERAIS MAIS VOTADOS

1º Eduardo Suplicy - PT - 412
2º Silvia Pimentel - PMDB - 228
3º Bete Mendes - PT - 210

4º Plínio Sampaio - PT - 195
5º José Genoíno - PT - 145
6º Aldo Rebelo - PMDB - 143
7º Alberto Goldman - PMDB - 111
8º Mário Covas — PMDB - 102
9º Djalma Bom — PT — 99
10º José Mentor — PT — 84

DEPUTADOS ESTADUAIS MAIS VOTADOS

1º José Gregori - PMDB - 209
2º Fernando Moraes - PMDB - 152
3º Antonio Funari - PT - 138
4º Geraldo Siqueira - PT - 105
5º Hamilton de Souza - PT - 104
6º Eder Sader - PT — 96
7º José Alvaro Moisés - PT - 84
8º Eliseu Gabriel - PT - 81
9º Jorge Batista - PT - 77
João Batista Breda - PT - 77
10º Benedito Cintra - PMDB - 75

VEREADORES MAIS VOTADOS

1º Laurindo Lalo L. Fº - PT - 633
2º Lauro Ferraz - PMDB - 188
3º Luiza Erondina - PT - 180
4º Walter Feldman - PMDB - 142
5º Caterina Koltai - PT - 106
6º Vicente Trevas - PT - 92
7º Edson Simões - PMDB - 68
8º Arnaldo Madeira - PMDB - 66
9º Iredé Cardoso - PT - 60
10º Tereza Lajolo - PT - 51

Candidatos "da Casa"

Plínio Sampaio — 332 Deputado Federal — PT

"Logo após o retorno ao Brasil, comecei a trabalhar na PUC: primeiro, como Coordenador do Programa da Terra (Proter); depois, como professor, no Depto. de Economia.

O trabalho tem sido gratificante, principalmente, pelo clima que se vive atualmente na PUC: um clima de franco debate e de revisão crítica da própria concepção do que seja um instituto de ensino universitário e do papel que deva representar, no Brasil de hoje, uma universidade Católica.

PORQUE O PT

Faço política há muitos anos. Comecei, muito moço, no antigo PDC e em postos da administração pública. Dessa experiência retirei uma lição importante: no quadro de uma sociedade como a brasileira, a política não pode se limitar à gestão séria e competente dos órgãos da administração pública; para dar uma solução efetiva aos problemas nacionais, a política precisa ser transformadora. Essa convicção mudou substancialmente o eixo de minha atividade política. No PDC, junto com vários companheiros, conseguimos fazer aprovar o Programa de Águas da Prata, que colocou o partido na linha das "reformas de base", então propostas pelo Pres. João Goulart. Na Câmara Federal, para a qual fui eleito em 1962, alistei-me na Frente Parlamentar Nacionalista, um grupo de deputados e senadores, de diversos partidos, comprometidos a lutar, na legislatura federal, pela defesa da economia nacional; pela preservação de nossas riquezas naturais; pela autonomia da nossa cultura e do nosso sistema de ensino; pela reforma agrária. Designado relator da Emenda Constitucional que abria passo para essa reforma dei parecer favorável à mesma e me engajei a fundo na campanha de mobilização popular pela sua aprovação. Foi um período de intensa atividade e de enorme tensão que terminou com o Golpe de 64, a cassação do mandato e o exílio.

A experiência do mandato e da mobilização popular mostraram-se que: sem organização do povo, as mobilizações populares, por mais amplas que sejam, serão insuficientes para vencer as sólidas defesas do sistema de dominação secularmente constituído no país.

A longa experiência de um exílio vivido — por força das atividades profissionais que exerci na ONU — em íntimo contato com as populações rurais da América Latina, revelaram as dificuldades e os requisitos do processo de organização popular. Nos seminários que fizemos junto com vários companheiros exilados, a fim de rever criticamente a participação da nossa geração no processo político brasileiro, um desses requisitos foi se tornando cada vez mais claro: a necessidade de um partido político novo em nosso país. Um partido que fosse socialista (pois não há futuro em remendar o capitalismo); democrático (uma vez que sem democracia não pode haver socialismo) e



popular (tendo em vista que só num partido de massas a classes populares conseguirão reunir forças suficientes para chegar ao poder e organizar a sociedade para a maioria).

A retomada de contato com os movimentos populares, após o regresso, confirmou a reflexão do exílio sobre a necessidade de um partido assim. Estes seis últimos anos foram totalmente dedicados a essa tarefa.

A primeira tentativa de criar, junto com vários companheiros, o P.S., da qual resultou a candidatura de Fernando Henrique Cardoso ao Senado, terminou em fracasso, mas deixou-me outra importante lição: o partido popular teria que nascer da base. E nasceu. Enquanto as articulações para a criação do P.S. desembocavam no impasse, os líderes sindicais do ABC conseguiram polarizar as aspirações de vários movimentos populares de bairros, a zona rural, estudantes e intelectuais, em torno do projeto do P.T.

Não posso ocultar a alegria que experimentei, quando recebi o convite para preparar um dos ante-projetos de Estatutos a serem discutidos na convenção de constituição do partido. Procurei colocar, nesse texto, normas que garantissem a maior participação possível de todos os militantes nas discussões internas da agremiação. Essas normas foram aprovadas e, embora requeiram ainda complementação, constituem uma garantia aceitável da democracia interna. Depois disso, só me faltava pedir a ficha e o endereço de meu núcleo de base. Foi o que fiz.

A candidatura a Dep. Federal constitui um prolongamento natural dessa militância e das responsabilidades que os companheiros me atribuíram na direção estadual do partido. Apoiada por 17 plenárias de núcleos e diretórios essa candidatura significa, para mim, uma tarefa. Uma tarefa que estou cumprindo, como candidato, no limite de minhas forças, e que, se eleito, espero poder cumprir com o mesmo devotamento que dediquei ao mandato que me foi cassado. Só que desta vez, com mais experiência e amparado numa organização mais sólida".

SEMELHANÇAS & COINCIDÊNCIAS



Um quer ser governador e não está satisfeito com a situação. O outro é professor e - deduzindo-se do meio-sorriso - também não parece muito contente. Um é o Alfredo e dá aula na PFTHC: dizem que é o "filho abastado" do Lula o qual, quem sabe, pode aproveitar a semelhança e botar pra trabalhar um "alter ego" nesse finalzinho de campanha?



CURTAS

Cineclube

- Dia 9/11 — "Fata Morgana", de Werner Herzog
- Dia 23/11: "Tiro de Misericórdia", de Volker Schlöndorff
- Dia 23/11: "Tiro de Misericórdia" de Volker Schlöndorff
- Dia 30/11: "Uma Mulher de Negócios", de Fassbinder

Reconhecimento de Cursos

Duas Comissões Verificadoras de Reconhecimento de Cursos Superiores estiveram recentemente entre nós: para o curso de Secr. Exec. Bilingue (dia 20 a 22/10) e para o curso de Jornalismo (dias 27 e 28/10). Dentre alunos e professores reina um clima e otimismo e até uma certa euforia. O relacionamento com os professores do MEC foi excelente, embora eles não deixassem escapar resultados, já que tais visitas são sigilosas. Os visitantes de SEB disseram que está tudo em ordem e levaram um relatório que será analisado mais detidamente. No Jornalismo houve reuniões com professores, alunos e funcionários, o que parece não ser muito comum em tais visitas.

É bem possível que desta vez os dois cursos sejam reconhecidos. Esperança não falta.

CERP

• **GRANA** - A diretoria recém-empossada do CERP pretende reativar o cineclube, vender bônus e organizar festas para arrecadar fundos: "não temos dinheiro nem para pagar o último salário da moça que trabalha aqui" - diz a Marília, presidente do CERP.

• **DEMISSÃO**: Já está resolvida a crise surgida com o pedido de demissão do Coordenador do Programa de Contábeis e Atuárias. Depois de contatos com alunos e com o Vice-Coordenador, este concordou em assumir o programa que corria o risco de ser desativado.

• **BOLSAS DA CAPES**: Não serão mais concedidas as bolsas "de demanda pura" (ajuda de custo, mais pagamento dos créditos). As primeiras informações davam conta de que não seriam pagos sequer os créditos de 82, mas isto foi desmentido pelos contatos mantidos pelo prof. Joel Martins com Brasília. Mas no ano que vem as bolsas de demanda pura não serão mais concedidas e, segundo a Marília, muitos alunos não terão como pagar os créditos. "Há anos - disse - existe uma política de desativação do Pós-Graduação. A gente vem sentindo que não há disposição das entidades estatais de incentivar a pesquisa e o intercâmbio entre as várias universidades. Esta decisão da CAPES vem justamente no momento em que se reivindicava que o CNPq também adotasse a bolsa de demanda pura".

A diretoria também marcou audiência com a Reitora para saber o que quer dizer exatamente a expressão "conforme entendimentos mantidos entre a diretoria da CAPES e a Reitoria da PUC", que aparece no ofício enviado por aquela entidade.

CURTAS

DERDIC INFORMA

• **MESTRADO**: As inscrições para o Programa de Mestrado em Distúrbios da Comunicação/83, vão de 16 a 27/11. Haverá orientação para seleção, a quem desejar, dia 10/11, das 9 às 12 h. A seleção acontecerá no dia 14/12, às 15 h. e a entrevista no dia 15/12 às 9 h, na DERDIC.

• **APARELHOS AUDITIVOS**: A DERDIC criou o Banco de Aparelhos Auditivos, que arrecadará: aparelhos de amplificação sonora individual novos ou usados, e seus acessórios e fundos para a aquisição de tais aparelhos. O Banco, posteriormente, fornecerá esses aparelhos para deficientes de baixa renda familiar. Interessados em colaborar procurem a Cirley Motta.

• **ESTUDO DE MEIO**: Os 110 alunos de 1.º Grau da DERDIC passaram a semana de 20 a 25/9 conhecendo a região de Bauru, em seus aspectos geográficos, humanos, políticos, econômicos, histórico, etc. Este tipo de atividade, vem se mostrando muito importante no sentido de favorecer a aprendizagem dos novos alunos.

• **PECHINCHA**: A lojinha da DERDIC está com grandes promoções. Para as crianças tem carimbos didáticos, jogos de raquete de tênis, e carrinhos de madeira. Para os mais crescidinhos: camisas de seda, calças Mc Keen, Le Quann, Fly, Pat's e Lycra a preços baratíssimos. A novidade maior é a assinatura da Revista de Logopedia Y Fonoaudiologia: 4 exemplares por ano e assinatura anual por Cr\$ 5.800,00

• **DERDIC NA ESCÓCIA**: Foram enviados dois trabalhos para o 9.º Congresso da Associação Internacional de Logopedia e Foniatria a se realizar em Edimburgo, Escócia, entre 14 e 18/8/83: "Um estudo da excitabilidade vestibular em deficientes auditivos profundos" e "Estudo das características da comunicação e funções tônico-posturais corporais e de órgãos fonarticulatórios em deficientes auditivos com e sem comprometimento vestibular".

DERDIC-SEMP

A Semp-Toshiba doou para a DERDIC (Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação) um aparelho de televisão a cores. Já imaginou se a moda pega?

MINUTA

(em tempo)

Na reunião de 27/10 do Cons. Universitário foi aprovada a deliberação que cria especificamente as bolsas-pesquisa. Da discussão surgiram informações e dúvidas: há cerca de 300 professores envolvidos com pesquisa e que serão afetados pela medida. Houve preocupações quanto a instabilidade empregatícia do professor-em-pesquisa: se ele diminuir seu contrato de aula para pesquisa, como ficará quando terminar a pesquisa e ele deixar de receber a bolsa? Se, de um lado deixará de recolher Imposto de Renda sobre a bolsa-pesquisa, por outro lado não receberá FGTS nem 13.º salário. Entretanto, a nova sistemática poderá trazer economia à PUC quanto a encargos sociais, o que poderá ser re-investido no Fundo de Pesquisa, o qual também daria base para canalização de recursos externos de agências financeiras. Parece haver vantagens para os professores de Tempo Integral, contemplados com acrés-

cimo de recursos de uma mesma fonte. Também os professores horistas poderão passar a receber a bolsa-pesquisa.

O Vice-Reitor Administrativo garantiu que não se pretende afetar o direito de ninguém e por isso está muito atento aos direitos trabalhistas. Finalmente, ficou informado que o Fundo começará a ter vigência em março/83.

GRANA PARA PESQUISA

O Escritório de Convênios informa os prazos para pedido de verbas para pesquisa: INEP, as inscrições vão até 15/11; CNPq, inscrições entre 2/11 e 31/12. Os interessados devem apresentar seus projetos com antecedência para haver melhor encaminhamento das solicitações. Maiores informações pelo ramal 228.

CORREÇÃO

As férias da Reitora foram de 18/10 a 2/11 e não de 18 a 21/10, conforme saiu publicado na nossa edição nº 56. Desculpem nossa falha.

FEIRA DA SOLIDARIEDADE

De 11 a 14 de novembro acontecerá no Ibirapuera uma grande feira de artigos e bebidas nacionais e estrangeiras, quase de graça. A promoção é de 50 entidades sociais. DERDIC está lá. Vamos promover nossa turma.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Dia 6/11, a partir das 10 h. da manhã será realizado o Encontro Nacional de Estudantes de Ci. Sociais. Será nas Faculdades São Marcos, à Av. Nazaré, 900, no Ipiranga. Não precisa fazer inscrição, é só aparecer no horário marcado. (Recado do Natanael).

PUC ELEITORAL

Desta vez será pra valer. A PUC será fechada de 13 a 15/11 por motivos eleitorais, para acolher as sessões. Na Monte Alegre 984 o colégio eleitoral se transforma em universidade eleitoral...

CAS ELEIÇÕES

O Centro Acadêmico de Educação (CAE) marcou a data de suas eleições: 23 e 24/11. O prazo para a inscrição de chapas vai de 3 a 12/11. Reuniões de discussão sobre a entidade e sobre o encaminhamento do processo eleitoral dias 26/10 e 3/11, no CAE.

EDÊNIO VIAJA

Atenção patota. O Vice-Reitor Comunitário ficará novembro inteiro fora, nos States. Participará de uma reunião de universidades do 3º Mundo junto com as americanas, promovida pelo governo de lá (Mr. Reagan, I presume?). Além dos países de África e Ásia, da A. Latina irão Panamá, Colômbia, e o Brasil (isto é, a PUCSP). O tema será algo como "A Universidade do Futuro". Edênio fará exposição sobre as possibilidades da universidade no Brasil. Good luck!

(Até dia 4/12, quando Edênio retorna, o Vice-Reitor Comunitário será o Pe. Francisco de Assis Gandolpho).

SECRETÁRIAS

Dias 10 a 12/10 realiza-se o 2º Encontro de Secretárias da PUC, com palestras às 19.30, na sala 333 do Prédio Novo.

Está confirmada a presença de Secretárias Executivas e de Diretores de empresas de porte, bem como de professores da FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), além

do diretor-presidente desta, Oliver Gomes da Cunha.

O comparecimento será obrigatório para a turma do curso já que o Encontro será considerado atividade acadêmica. Os temas abrangem: estereótipos sobre a profissão; perspectivas e requisitos básicos da carreira; nova visão da Secretária agora em curso superior; condições de trabalho, etc.

Maiores informações pelo ramal 317 ou com a Comissão Organizadora na sala 49 do Pr. Velho, à noite.

CONFERÊNCIAS

O Pós em Psicologia da Educação está promovendo um ciclo de conferências, na sala 222 às 14.30h. Dia 22/10 o tema foi "Política de financiamento para pesquisa em educação (com Sérgio C. Ribeiro e Walter Garcia); dia 3/11 foi a vez de Hilton Japiassu com "A Pedagogia da Incerteza" e dia 8/11 o tema será "A Questão do Método na Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais" (com Aparecida Gouveia, Moacir Gadotti e Walter Hugo Cunha). É só aparecer.

TESES

(sala 333)

1 — 28/10: "O homem e a gente: uma contribuição de Ortega Y Gasset para o processo de interação professor-aluno", de Ilar Garotti, mestrado em Supervisão e Currículo, orientou: Waldemar Mariz.

2 — 29/10: "O Estado Novo e a educação no Maranhão", de Adiel Tito de Figueiredo, em Filosofia da Educação. Orientou: Waldemar Martins.

3 — 8/11, 9h. "Jurisdição e interpretação da Lei em Tese pelo Supremo Tribunal Federal", de Valmir Pontes Filho. Orienta: Michel Temer.

4 — 9/11, 9 h. "Aplicação da abordagem oralista e da comunicação total em deficientes auditivos: estudo comparativo de duas crianças", de Annette Rabello, em Audiologia. Orienta: Spinelli.

5 — 29/11, 14 h. "Uma nova proposta para um curso de educação de filhos, dado por assistente social, a partir de uma avaliação realizada", de Lúcia Pupo. Orienta: Úrsula Karsch.

6 — 8/11, 14.30 h. "Interventorias no Ceará: Política e sociedade (1930-1985)". Por Francisca Simão de Souza, mestrado em História. Orienta: Maurício Tragtenberg.

SAGANDO O LANCE

1 — **BUDA**: No Departamento de Pessoal (vulgo C.R.H.) tem lá em cima de um armário bem alto a estátua de um Buda sorridente. A explicação esotérica é de que aquela presença é para dar sorte. Se assim for, bota Buda nisso!

2 — **DES-INVASÃO**: quando ocorrerá a des-invasão do C.A. Letras e SEB?

3 — O Salão Beta virou comitê eleitoral? Por que as bases não foram informadas?

Porandubas

R. Monte Alegre, 984

Tel: 263.0211 r. 227

Equipe: Jorge Claudio Ribeiro
Edison M. de Almeida
Paola Patassini

Produção Gráfica: Editora AFA

Tiragem: 15.000 exemplares